



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Sexta - feira, 29 de Novembro de 2024 | Ano V, n.º 340 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Esclarecimento do SERNIC Gera Mais Dúvidas do que Respostas Sobre Violações de Direitos Humanos



O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) submeteu no dia 26 de Novembro uma denúncia à Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) e o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) por crimes cometidos contra cidadãos indefesos em marchas pacíficas de repúdio contra a fraude eleitoral. Entretanto, antes mesmo de ser formalmente notificado

pela PGR, o SERNIC emitiu ontem, quinta-feira, 28 de Novembro, uma nota de esclarecimento sobre acusações de graves violações de direitos humanos, supostamente envolvendo os seus membros nas manifestações pós-eleitorais que abalaram Maputo.

No centro das acusações está a morte de 12 das 26 pessoas registadas durante as manifestações, com fundamentação de que membros do SERNIC

teriam envolvimento directo nos incidentes. Apesar de ainda não ter sido chamado a responder oficialmente pelas acusações, o SERNIC se antecipou, declarando que “nenhum dos casos e indivíduos referenciados na denúncia têm conexão” com os seus agentes, conforme alegam as conclusões de uma consulta interna.

No entanto, o tom defensivo da referida Nota de Esclarecimento é questionável, pois, ao mesmo tempo em que reitera o cumprimento estrito das funções previstas na Lei n.º 2/2017, de 9 de janeiro, a instituição inocenta os seus membros de qualquer irregularidade, sem apresentar investigações externas ou independentes que sustentem as suas declarações. Trata-se, sem dúvidas, de uma acção que tenta influenciar e condicionar a ideia pública antes de uma análise aprofundada dos factos pela PGR.

Além disso, o SERNIC coloca-se à disposição de colaborar com o CDD para esclarecer as acusações e reitera a sua disposição em dialogar, mencionando que está aberto a interações semelhantes às realizadas com a Ordem dos Advogados de Moçambique. É uma postura de aparente cooperação, contudo, contrastante com a falta de detalhamento

das medidas tomadas para averiguar os incidentes de forma independente e transparente.

A reacção do SERNIC também denota uma contradição institucional. Enquanto declara total respeito à Constituição e às leis vigentes, a instituição não reconhece a gravidade da situação e a necessidade de mecanismos mais transparentes de prestação de contas. A confiança depositada na auto-análise, por si só, não é suficiente para esclarecer as preocupações levantadas pelo CDH e pela sociedade civil, especialmente no momento de desconfiança crescente quanto ao uso excessivo da força e à responsabilização de agentes do Estado em situações de crise.

Outrossim, os factos trazidos em sede da denúncia são normalmente esclarecíveis mediante uma investigação aprofundada que poderá em tempo útil determinar os responsáveis pelo cometimento dos crimes. Entretanto, o SERNIC preferiu colocar a carroça em frente aos burros e sair em sua defesa antes de ser citado pela PGR, deixando com este modus agendi dúvidas sérias sobre se o luto imposto às famílias moçambicanas por armas, gás lacrimogénio e veículos do Estado moçambicano poderá um dia vir a ser esclarecido.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

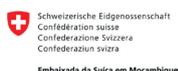
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

